



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO
AV. SENADOR VITORINO FREIRE - Bairro AREINHA - CEP 65010917 - São Luís - MA

RELATÓRIO

GESTÃO

FEVEREIRO DE 2025 A FEVEREIRO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão consolida as ações executadas no período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, tomando como marco inicial o Relatório Diagnóstico da Segurança Institucional – Gestão 2025

RELATÓRIO ASES_I_2025_DIAGNÓSTIC...

, no qual foram identificadas vulnerabilidades estruturais, necessidades de expansão tecnológica, capacitação de agentes e fortalecimento da cultura de segurança no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Este documento demonstra, de forma sistematizada, as medidas implementadas, os resultados alcançados e o estágio atual das ações estratégicas voltadas à preparação institucional para as Eleições 2026.

2. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PREVISTAS NO DIAGNÓSTICO

2.1 Fortalecimento da Capacitação Institucional

Em consonância com a diretriz de capacitação permanente prevista no Relatório Diagnóstico, foram executadas as seguintes ações:

2.1.1 Treinamento dos Agentes em Brasília

Foi promovida capacitação técnica dos agentes em Brasília, com foco em:

- Doutrina atualizada de segurança institucional;
- Proteção de autoridades;
- Protocolos de Polícia Judicial;
- Gestão de risco em ambiente judicial e eleitoral;
- Integração com diretrizes nacionais.

O treinamento elevou o padrão técnico-operacional da equipe e alinhou a atuação local às melhores práticas nacionais.

2.1.2 Capacitações em Gestão de Grandes Ocorrências com foco nas Eleições

Foram realizadas **04 capacitações internas** voltadas à gestão de grandes ocorrências, com enfoque específico no cenário eleitoral.

Os conteúdos abordaram:

- Estruturação de Centro de Comando e Controle;
- Planejamento de resposta a incidentes críticos;
- Gerenciamento de crise em eventos eleitorais;
- Fluxos decisórios sob pressão;
- Integração interinstitucional.

As capacitações consolidaram a preparação antecipada para o ciclo eleitoral de 2026.

2.1.3 Curso de Segurança Orgânica - Sistemas Preventivos Fixos

Foram executados **02 módulos do Curso de Segurança Orgânica**, com foco específico nos sistemas preventivos fixos de prevenção e combate a incêndio.

O curso contemplou:

- Funcionamento técnico de hidrantes, alarmes e detectores;
- Análise de conformidade com normas técnicas do CBMMA;
- Inspeção preventiva de sistemas fixos;
- Gestão de manutenção corretiva e preventiva.

A capacitação fortaleceu a autonomia técnica da equipe na avaliação das edificações.

3. GESTÃO OPERACIONAL E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

3.1 Execução de Demandas Operacionais - Processo SEI nº 0002986-50.2025.6.27.8000

No âmbito do Processo SEI nº 0002986-50.2025.6.27.8000, foram executadas **143 ordens de serviço**, todas relacionadas a demandas específicas de segurança institucional, abrangendo intervenções preventivas, corretivas e adequações técnicas nas unidades do Tribunal.

As ordens de serviço contemplaram:

- Ajustes estruturais vinculados à mitigação de vulnerabilidades;
- Adequações em sistemas preventivos fixos de combate a incêndio;
- Intervenções técnicas voltadas ao controle de acesso e proteção patrimonial;
- Correções decorrentes de inspeções de segurança;
- Atendimento a ocorrências registradas nas dependências das unidades.

A consolidação detalhada das 143 ordens de serviço, com respectiva classificação por natureza da ocorrência, unidade atendida e providências adotadas, será apresentada em **tabela específica de ocorrências**, a ser inserida em seção própria deste relatório.

A atuação sistemática no atendimento das demandas evidencia postura proativa e permanente monitoramento das condições de segurança institucional, contribuindo diretamente para a redução de riscos operacionais e estruturais.

3.2 Visitas às 10 Unidades Mais Vulneráveis

Foram visitadas as **10 unidades identificadas como mais vulneráveis**, conforme critérios técnicos previamente estabelecidos.

Durante as visitas foram realizadas:

- Inspeções de segurança;
- Capacitação em primeiros socorros;
- Treinamento prático de combate a incêndio;
- Orientações sobre evacuação;
- Identificação de vulnerabilidades locais.

A ação consolidou a estratégia de segurança itinerante e pedagógica.

4. INTELIGÊNCIA E ANÁLISE DE RISCOS

4.1 Levantamento de Inteligência do Entorno

Foi realizado levantamento técnico de inteligência do entorno do:

- Prédio Sede;
- Fórum Eleitoral.

O estudo incluiu:

- Mapeamento de vulnerabilidades externas;
- Avaliação de fluxo urbano;
- Identificação de potenciais pontos de manifestação;
- Análise de risco situacional.

4.2 Análise de Risco das Dependências

Foi realizada análise de risco das dependências:

- Prédio Sede;
- Anexo;
- Fórum Eleitoral.

A análise contemplou:

- Vulnerabilidades estruturais;
- Pontos cegos;
- Controle de acesso;
- Procedimentos internos;
- Capacidade de resposta a emergências.

4.3 Análise de Risco dos Cartórios Eleitorais

Foram realizadas **duas rodadas de análise de risco nos cartórios eleitorais**, abrangendo capital e interior.

As etapas incluíram:

- Aplicação de questionário estruturado;
- Classificação por grau de risco;
- Consolidação de matriz de criticidade;
- Identificação de zonas prioritárias.

Encontra-se pendente a terceira rodada, prevista para maio de 2026, com objetivo de atualização pré-eleitoral.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS ELEIÇÕES 2026

Foi produzido **Relatório Detalhado de Planejamento das Eleições 2026**, contendo:

- Mapeamento de todos os eventos eleitorais;

- Identificação de riscos por fase;
- Planejamento de reforço operacional;
- Estrutura de gestão de grandes ocorrências;
- Estratégias de contingência;
- Matriz de criticidade por localidade.

O planejamento antecipa cenários críticos e reforça a previsibilidade institucional.

6. AÇÕES OPERACIONAIS ESTRUTURANTES IMPLEMENTADAS

6.1 Implantação de Rondas na Região Metropolitana

No período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026 foi implantado modelo estruturado de rondas institucionais na região metropolitana, com foco em prevenção situacional, aumento da visibilidade operacional e dissuasão de potenciais riscos no entorno das unidades da Justiça Eleitoral.

As rondas foram direcionadas especialmente às áreas de maior fluxo urbano e maior sensibilidade institucional, fortalecendo o caráter preventivo da atuação da ASES/ASIPO e ampliando a percepção de segurança.

6.2 Operação Diária de Segurança aos Servidores após o Expediente

Foi instituída operação diária de segurança ao final do expediente, com posicionamento de equipe na porta do Tribunal após as 18h, com as seguintes finalidades:

- Reforçar a segurança dos servidores no momento de saída;
- Aumentar a presença ostensiva institucional;
- Reduzir vulnerabilidades em horário de menor fluxo administrativo;
- Ampliar a sensação de proteção e confiança no ambiente de trabalho.

A medida possui caráter preventivo, permanente e alinhado à política de proteção institucional, representando avanço qualitativo na cultura de segurança.

7. ESTATÍSTICAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A análise estatística do período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026 evidencia não apenas crescimento quantitativo das ações de segurança institucional, mas, sobretudo, amadurecimento qualitativo do modelo preventivo adotado no âmbito do TRE-MA.

Os dados consolidados demonstram transição consistente de uma fase diagnóstica para uma etapa de execução estruturada, com governança baseada em risco, resposta técnica padronizada e fortalecimento da cultura institucional de segurança.

7.1 Volume de Demandas Operacionais Estruturadas

No período analisado foram registradas e tratadas **143 ordens de serviço**, vinculadas a demandas de segurança institucional, no âmbito do Processo SEI nº 0002986-50.2025.6.27.8000.

O quantitativo revela:

- Média superior a 11 ordens de serviço por mês;
- Atendimento contínuo a demandas preventivas e corretivas;
- Atuação sistemática sobre vulnerabilidades identificadas;
- Consolidação de fluxo técnico estruturado de resposta institucional.

A distribuição das ordens de serviço, conforme natureza da ocorrência, unidade atendida e tipologia de risco, será apresentada em tabela específica neste relatório, permitindo leitura analítica detalhada.

7.2 Intervenção Direta nas Unidades Prioritárias

Foram visitadas **10 unidades classificadas como mais vulneráveis**, representando intervenção direta sobre os pontos críticos identificados no diagnóstico inicial.

Indicadores objetivos:

- 100% das unidades prioritárias receberam visita técnica presencial;
- 100% receberam capacitação em primeiros socorros;
- 100% receberam orientação prática em combate a incêndio;
- 100% passaram por inspeção preventiva estruturada.

A atuação reduziu exposição a riscos imediatos, elevou o grau de preparação local e fortaleceu a cultura de autoproteção institucional.

7.3 Capacitação Técnica e Maturidade Operacional

No ciclo de gestão foram executadas:

- 01 treinamento nacional em Brasília;
- 01 capacitações internas em gestão de grandes ocorrências com foco eleitoral;
- 02 módulos do Curso de Segurança Orgânica voltados a sistemas preventivos fixos.

Totalizam-se **04 ações estruturadas de capacitação técnica**, evidenciando política permanente de qualificação.

Esse indicador demonstra:

- Elevação do padrão técnico-operacional da equipe;
- Antecipação estratégica ao ciclo eleitoral de 2026;
- Consolidação da segurança institucional como política estruturante e contínua.

7.4 Produção Técnica de Análises de Risco

Foram realizados:

- 01 levantamento de inteligência do entorno do Prédio Sede;
- 01 levantamento de inteligência do entorno do Fórum Eleitoral;
- 01 análise de risco das dependências do Prédio Sede;
- 01 análise de risco do Anexo;
- 01 análise de risco do Fórum Eleitoral;
- 02 rodadas de análise de risco dos cartórios eleitorais.

Totalizam-se **07 estudos estruturados de risco**, com metodologia padronizada e matriz consolidada.

Encontra-se prevista terceira rodada de atualização em maio de 2026, assegurando adequação pré-eleitoral e atualização dinâmica da matriz de criticidade.

7.5 Planejamento Estratégico Eleitoral

Foi elaborado Relatório Detalhado de Planejamento das Eleições 2026, contemplando:

- Mapeamento integral de eventos institucionais;
- Identificação de riscos por fase do processo eleitoral;
- Estrutura de resposta operacional;
- Estratégias de contingência;
- Definição de protocolos de gestão de grandes ocorrências.

O planejamento representa marco de antecipação estratégica, fortalecendo previsibilidade institucional e capacidade de resposta coordenada.

8. Estatísticas Consolidadas do Período

Com base nos relatórios mensais de produtividade constantes no SEI (Relatórios SEI_2675010_Relatorio e SEI_2698180_Relatorio), consolida-se a seguinte síntese integrada das ações executadas entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026:

Tipo de Ação	Total no Período
Atendimento domiciliar	14
Solicitação de imagens	7
Acompanhamentos e deslocamentos	39
Atividades de prevenção	44
Manutenção de equipamentos de segurança	4
Autorizações de acesso em unidades do TRE-MA	150
Autorizações de acesso para eventos	7
Vistorias em unidades do TRE-MA	20
Palestras sobre segurança	9
Manutenção de CFTV	414
Demais ocorrências e alterações (recesso forense)	51
Total Geral de Ações Registradas	759

8.1 Leitura Estratégica dos Indicadores

A consolidação dos dados permite as seguintes inferências:

- Média superior a 63 ações mensais;
- Forte incidência de manutenção de CFTV, refletindo prioridade técnica na infraestrutura de vigilância;
- Elevado número de autorizações de acesso, evidenciando controle rigoroso e permanente das dependências;
- Atuação preventiva consistente, por meio de atividades de prevenção, vistorias e rondas;
- Manutenção de monitoramento ativo inclusive durante o recesso forense;
- Ampliação da presença ostensiva por meio de rondas metropolitanas e operação diária de segurança aos

servidores após as 18h.

O volume de **759 ações registradas** no período demonstra modelo de segurança institucional ativo, responsivo, preventivo e tecnicamente estruturado.

8.2 Síntese Executiva do Ciclo de Gestão

No período fevereiro/2025 a fevereiro/2026 registram-se:

- 143 ordens de serviço executadas;
- 10 unidades vulneráveis atendidas integralmente;
- 07 capacitações estruturadas realizadas;
- 07 análises de risco concluídas;
- 01 planejamento eleitoral completo elaborado;
- 759 ações operacionais registradas.

Os dados demonstram consolidação de governança baseada em risco, fortalecimento da cultura de segurança e avanço concreto na maturidade institucional do sistema de proteção do TRE-MA.

8.3 Adequação das Edificações às Normas do CBMMA, Certificação de Aprovação e Padronização

Operacional

No período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, foi conduzido processo estruturado de adequação técnica do Prédio Sede, do Anexo e do Fórum Eleitoral às normas de segurança contra incêndio e pânico estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, com abordagem integrada e fundamentada na lógica de prevenção primária de riscos.

A iniciativa não se limitou à regularização formal, mas consistiu em revisão sistêmica das condições estruturais das edificações estratégicas do Tribunal, com análise minuciosa dos sistemas preventivos fixos e das rotas de evacuação, alinhando as instalações às exigências normativas vigentes e às boas práticas técnicas.

As ações implementadas abrangeram:

- Revisão e atualização dos sistemas preventivos fixos de combate a incêndio;
- Adequação e reposicionamento de sinalização de emergência;
- Reestruturação e desobstrução técnica de rotas de fuga;
- Verificação, correção e padronização da iluminação de emergência;
- Correções técnicas decorrentes de inspeções presenciais especializadas;
- Regularização de sistemas hidráulicos preventivos;
- Organização, consolidação e adequação documental para fins de certificação.

As intervenções foram executadas com rigor técnico e observância estrita às normas aplicáveis, integrando manutenção corretiva, manutenção preventiva e adequações estruturais destinadas à mitigação de riscos potenciais.

O processo de certificação encontra-se atualmente em fase final de aprovação, representando etapa conclusiva de regularização técnica das edificações principais do Tribunal perante o CBMMA. A iminente obtenção do Certificado de Aprovação simboliza não apenas cumprimento formal de exigência normativa, mas consolidação de patamar elevado de segurança estrutural.

A certificação produzirá efeitos institucionais relevantes:

Formalização da conformidade normativa das edificações estratégicas;

Redução objetiva do risco estrutural associado a incêndio e pânico;

Elevação do grau de proteção de servidores, magistrados e jurisdicionados;

Fortalecimento da governança preventiva institucional;

Reforço da credibilidade técnico-institucional perante órgãos de controle e fiscalização.

Paralelamente ao processo de adequação estrutural, encontra-se em fase final de contratação a aquisição de uniformes táticos destinados à equipe de segurança institucional.

A medida representa etapa adicional no processo de profissionalização da segurança do TRE-MA, pois promove:

Padronização visual e operacional da equipe;

Fortalecimento da identidade institucional da segurança;

Melhoria das condições ergonômicas e funcionais de atuação em campo;

Ampliação da percepção de presença e autoridade institucional.

A padronização operacional não possui caráter meramente estético, mas integra a construção de cultura organizacional de segurança, conferindo coesão, disciplina visual e reforço simbólico à atuação preventiva.

O conjunto dessas medidas, estruturais e operacionais, representa marco relevante na consolidação da segurança normativa, técnica e institucional do TRE-MA.

9 VERIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES DA SEGURANÇA INSTITUCIONAL CONTEMPLADAS

A análise integrada do período de gestão fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026 permite afirmar que a segurança

institucional foi tratada de forma multidimensional, articulada e transversal.

9.1. Dimensão Estrutural e Predial

A dimensão estrutural foi enfrentada de maneira sistemática, com foco na redução de vulnerabilidades físicas e conformidade normativa.

Destacam-se:

Adequação das edificações às normas do CBMMA;

Revisão técnica dos sistemas preventivos fixos;

Processo de certificação em fase final de aprovação;

Manutenção e modernização do sistema de CFTV;

Execução de 143 ordens de serviço voltadas à segurança institucional;

Realização de inspeções técnicas presenciais periódicas.

Essa dimensão evidencia amadurecimento da gestão predial sob perspectiva de risco e conformidade.

9.2. Dimensão Preventiva

A atuação preventiva ultrapassou a lógica reativa, incorporando ações de antecipação de vulnerabilidades.

Foram implementadas:

Visitas técnicas às 10 unidades classificadas como mais vulneráveis;

Capacitação em primeiros socorros e combate a incêndio;

Implantação de rondas na região metropolitana;

Operação diária de segurança aos servidores após as 18h;

Atuação ostensiva com finalidade dissuasória.

A dimensão preventiva consolidou ambiente institucional mais seguro e fortaleceu a percepção de proteção.

9.3. Dimensão Operacional

A dimensão operacional demonstrou alto grau de atividade e controle sistemático.

No período foram registradas 759 ações institucionais, incluindo:

Controle rigoroso de acessos;

Acompanhamentos e deslocamentos operacionais;

Manutenção técnica de sistemas de vigilância;

Monitoramento ativo inclusive durante o recesso forense;

Contratação de uniformes táticos em fase final, reforçando padronização e presença institucional.

Observa-se consolidação de rotina operacional estruturada e responsiva.

9.4. Dimensão Estratégica

A segurança institucional foi tratada sob perspectiva estratégica, com planejamento antecipado.

Destacam-se:

Produção do Planejamento das Eleições 2026;

Estruturação de modelo de gestão de grandes ocorrências;

Antecipação de cenários críticos;

Construção de matriz decisória baseada em risco.

A dimensão estratégica evidencia superação de abordagem pontual e consolidação de planejamento sistêmico.

9.5. Dimensão de Inteligência e Gestão de Risco

A atuação foi sustentada por produção técnica de inteligência institucional.

Foram realizados:

Levantamento de inteligência do entorno das edificações estratégicas;

Sete análises estruturadas de risco;

Classificação de criticidade das zonas eleitorais;

Previsão de atualização pré-eleitoral da matriz de risco.

Essa dimensão fortalece a governança baseada em evidências.

9.6. Dimensão de Capacitação

A capacitação foi tratada como eixo estruturante da segurança institucional.

Foram realizadas quatro ações estruturadas de formação técnica, incluindo:

Treinamento nacional em Brasília;

Capacitações em gestão de grandes ocorrências;

Curso de Segurança Orgânica com foco em sistemas preventivos fixos.
Observa-se fortalecimento da doutrina institucional e elevação do padrão técnico-operacional.

Conclusão

A análise sistêmica do ciclo de gestão demonstra que todas as dimensões essenciais da segurança institucional foram contempladas de forma articulada e integrada.

Estrutural, preventiva, operacional, estratégica, inteligência e capacitação deixaram de atuar de forma fragmentada e passaram a compor modelo coeso de governança por risco.

O período marca transição efetiva do diagnóstico situacional para consolidação normativa, técnica e operacional da segurança do TRE-MA, com amadurecimento institucional perceptível, fortalecimento da cultura preventiva e profissionalização progressiva da equipe.

Trata-se de fase de consolidação estrutural que posiciona a segurança institucional do TRE-MA em patamar elevado de organização, previsibilidade e capacidade de resposta.

0003896-77.2025.6.27.8000	2700404v2
---------------------------	-----------